

Comemorado ontem com grandes solenidades o aniversário da independência Argeutina

ÓRGÃO DOS «DIARIOS ASSOCIADOS»

Venda avulsa
Anúncios
Económicos
na ENGRAXATARIA
«MIRÓ»
Exemplar Cr\$ 0,50!
Nº Atrazado ... Cr\$ 1,00!

DIR. GERENTE: JURANDIR FERREIRA NETTO

A N A C Á O

ANO VI

TELEFONE 1092
End. Tel. A NACAO
Caixa Postal 38

Blumenau, Santa Catarina, 10 de
** Julho de 1949 **

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 269
ITOUVANA SECA

N. 36

O ENIGMA DA ALEMANHA

Costa Rêgo

RIO, 5 — O destino da Alemaña Duverger, tão ténue continua incerto, mas é evidente que se achá ligado à posição que ela tomar no conflito aberto entre o Oriente e o Ocidente, ou seja, entre o plano de ataque da Russia, com os países da Europa central, colocados sob o domínio russo, e o plano defensivo do pacto do Atlântico.

A Alemanha fica neutra. A primeira dessas hipóteses é sem dúvida a pior.

Em 1939, o perigo alemão não manifestava tão grande quanto hoje se apresenta o perigo russo; precisamente porque a Russia de certo modo continha na Alemanha. Agora, não há, para a Alemanha, quem faça o mesmo com a Russia.

Nestas condições, o problema leva depende logo de uma das duas outras conjecturas: a neutralidade ou a incorporação da Alemanha ao pacto do Atlântico. A neutralidade alemã seria análoga à neutralidade belga no velho sistema das influências europeias. A Russia, por um lado, as negociações do pacto do Atlântico, por outro lado, se comprometeram não só a manter neutralidade como a defender a Alemanha em caso de ataque. O compromisso, em relação à defesa, poderia gerar a guerra, da qual esse a Alemanha apenas o causaria.

Admitindo, entretanto, a prática legal do compromisso, fora de qualquer violação capaz de determinar a guerra, nem assim o respeito às fórmulas estabelecidas criaria a neutralidade alemã. Mas, vista da Russia que dos Estados Unidos ou da Inglaterra, a Alemanha permaneceria sempre exposta ao ataque invisível da política russa pelos métodos novos da infiltração comunista. Em outras palavras: a Russia não precisaria invadir a Alemanha em ato formal de ataque; mandaria conquistar-la servindo-se dos próprios alemães subordinados aos seus desígnios. Em consequência, a neutralidade seria uma mera garantia para as negociações do pacto do Atlântico.

Este, pois, considerar a adesão da Alemanha ao pacto.

Em princípio, o pacto foi realizado em defesa do Ocidente. A questão essencial, para o efeito, é eficácia desse propósito, é sobre onde acaba exatamente a zona que deve ser defendida. Acaba, atualmente, na Linha do Reno. A incorporação da Alemanha estenderia a linha ao Oder ou ao alto Reno, é claro, às responsabilidades, mas reduziria o perigo pela eliminação da área neutra da área que se transformaria em corredor.

Esta última vantagem daria necessariamente outras preoccupiedes. E' que a Alemanha, incorporada ao pacto do Atlântico, não seria mais uma nação vencida; seria uma nação triunfante, a qual o pacto entregaria de resto uma posição de vanguarda, com certos e racionáveis privilégios de ordem política. Seria também necessariamente uma nação armada. A base do pacto está no armamento.

Recomendariam cintas a tomar a Alemanha? Poderia, por exemplo, a Alemanha associar-se à França, repelindo na história o exemplo da Inglaterra? São perguntas óbvias e impraticáveis. São mais de que pragmáticas; são problemas derivados ou oriundos do problema alemão.

Se cumpre evitar a filiação da Alemanha ao sistema político da Russia, e se a neutralidade alemã, esta mesma pode favorecer a Russia, igualmente a companhia da Alemanha na aliança do pacto do Atlântico é um motivo de suspeita.

Mas os fatos algumas vezes desmentem as suposições. A esperança do mundo é que a Alemanha, no final da Segunda Guerra.

DESTITUIDA DE FINALIDADES POLÍTICAS A CONFERÊNCIA A SE REALIZAR EM ARAXÁ

Sem Minas Gerais unida não haverá sucessão

— IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO SR. E. LODI —

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Euvaldo Lodi já se encontra no Rio, mas falou demoradamente à imprensa de Belo Horizonte, onde pronunciou uma conferência sobre a atualidade política. Declarou que, "nesta hora grave para a democracia, todos os pessedistas ou perrepatistas, sentimos que sem Minas unida não haverá sucessão".

— "O acordo para que o Brasil prossiga dentro de um espirito de paz e trabalho a obra democrática do presidente Dutra", disse, "é o resultado para que o Brasil prossiga dentro de um espirito de paz e trabalho a obra democrática do presidente Dutra".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros públicos. Somos uma força eleitoral e é isso que provém da maneira correta com que nos apresentamos no Conselho da República. Meu candidato será aquele que vier dos três partidos nacionais. S for ministro, ou seja, do PSD ou PR, aceitá-lo-emos e tudo faremos para que".

— "A união de Minas foi iniciada no Conselho de ministros

Órgão dos Diários Associados

A NACAO
SIA "A Nação"

Redação, Administração e Oficinas

Rua São Paulo, n. 269

Fone: 1092 - Cx. Postal, 38

Diretor de Redação:

J. SIMOES SANTOS

Secretário:

MAURICIO XAVIER

EXPEDIENTE

Assinaturas:

Anual Cr\$ 30,00

Semestre Cr\$ 15,00

Trimestre Cr\$ 10,00

N. Avulso Cr\$ 0,50

Sucursais:

BIO

Praça Getúlio Vargas —

Edifício Odeon S. 802

S. PAULO

Rua 7 de Abril, 244 — 3.º

And.

Belo Horizonte: R. Goiás, 34

Porto Alegre: Rua José

Montauri, 15

Curitiba: R. Dr. Muriel, 708

2. andar — Sala 233

Johville: Rua S. Pedro, 92

Dr. Carvalho

DOENÇAS DO CORAÇÃO

(Electrocardiografia)

Tratamento de Neuroses

(Psicoterapia)

Al. RIO BRANCO, 5.

sobrado.

(Ao lado do CINE BUSCH)

Francisco Treska

Junior

Engenheiro — Arquiteto

Rua Piauí, S/N.

Flori e Pomicultura de H. J. Eipper

Município de Jaraguá do Sul — CORUZA'

O maior estabelecimento do gênero no Estado, dirigido por profissionais. — Oferece dos seus riquíssimos e selecionados sortimentos:

Arvores e plantas frutíferas e ornamentais das mais variadas espécies — projeto e fiscaliza qualquer obra de arboricultura. Peçam catálogo e preços ao Representante local:

CARLOS KUESTER — Rua 15 de Novembro, 505 (altos).

BLUMENAU

Vende-se uma casa

para moradia, de material, com 12 morges de terreno, aproximadamente, queda d'água até 50 cavalos de força, servindo para qualquer industria. INFORMAÇÕES com VIUVA KOCH à rua S. Paulo n. 117, nesta cidade.

EMPRESA KARMO L^{tada}

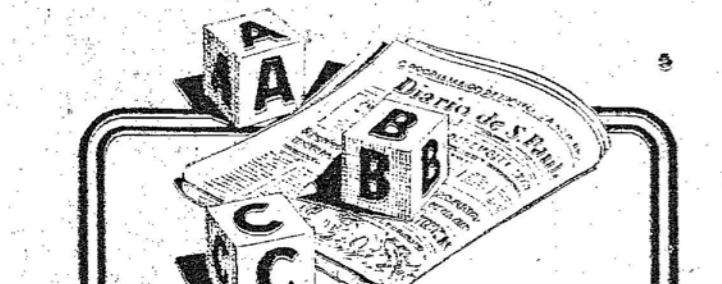
TRANSPORTES RODOVIARIOS DE CARGAS E ENCOMENDAS em tráfego rápido e regular entre

BLUMENAU e CURITIBA

(Linha adquirida da Transp. Blumenauense Ltda.) Matriz em Blumenau: R. São Paulo, 101 - Cx. Postal, 402 — Fone 1435 — End. Teleg. «RAPIDO»

Informações em Curitiba: Expresso Transporte Iguacu

Av. Viseu de Guarapuava n. 1321 — Tel. 3134 REDESPACHOS EM CURITIBA PARA QUALQUER LOCALIDADE DO EST. DO PARANA'



Desde o ABC você está sempre aprendendo

Hoje não se tem muito tempo para manusear livros, devorar bibliotecas. Mas, para a leitura diária de um bom jornal, há sempre um tempinho. Tome uma assinatura do "Diário de S. Paulo" e encontrará permanentemente em suas páginas um mundo de conhecimentos úteis e de informações oportunas.

Procure ainda hoje o agente do "Diário de S. Paulo" nesta cidade.

Assine o
DIARIO DE S. PAULO
O mais completo noticiário paulistaASSINATURAS NA ADMINISTRAÇÃO DESTE JORNAL COM O AGENTE SE. ANTONIO MARLOS
CR\$ 180,00 ANUAL**Casa**

Casal sem filhos deseja alugar casa com dois ou três quartos e demais dependências.

Ofertas com endereço para Cx. Postal, 483.

BLUMENAU.



LAB. REUNIDOS PARANÁ LDA.

Caixa Postal 785 — Curitiba

Empregada para todo serviço de casa e que dorma fora precisa-se na Rua Paraná, 71, sobrado. Tratar com Sra. Maria.

vende-se POR MOTIVO DE MUDANÇA fogão elétrico AMARAL máquina portátil para escrever HERMES BABY 1 radiola CROSLEY — 6 válvulas. TRATAR na Rua São Paulo, n. 20.

FRANZ VON KNOBLAUCH Rua São Paulo, 91 PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA — CIMENTO ARMADO Fiscalização e Direção de obras — Informações

Procura-se para moço solteiro 1 quarto, espacoso ou 2 pequenos conjugados, em casa de família, com pensão, de preferência nas proximidades do centro da cidade. Informações no Bar e Restaurante Buzzarélo Rua Dr. Amadeu da Luz.

Flori e Pomicultura de H. J. Eipper Municipio de Jaraguá do Sul — CORUZA' O maior estabelecimento do gênero no Estado, dirigido por profissionais. — Oferece dos seus riquíssimos e selecionados sortimentos: Arvores e plantas frutíferas e ornamentais das mais variadas espécies — projeto e fiscaliza qualquer obra de arboricultura. Peçam catálogo e preços ao Representante local: CARLOS KUESTER — Rua 15 de Novembro, 505 (altos). BLUMENAU

Vende-se uma casa

para moradia, de material, com 12 morges de terreno, aproximadamente, queda d'água até 50 cavalos de força, servindo para qualquer industria. INFORMAÇÕES com VIUVA KOCH à rua S. Paulo n. 117, nesta cidade.

EMPRESA KARMO L^{tada}

TRANSPORTES RODOVIARIOS DE CARGAS E ENCOMENDAS em tráfego rápido e regular entre

BLUMENAU e CURITIBA

(Linha adquirida da Transp. Blumenauense Ltda.) Matriz em Blumenau: R. São Paulo, 101 - Cx. Postal, 402 — Fone 1435 — End. Teleg. «RAPIDO»

Informações em Curitiba: Expresso Transporte Iguacu

Av. Viseu de Guarapuava n. 1321 — Tel. 3134 REDESPACHOS EM CURITIBA PARA QUALQUER LOCALIDADE DO EST. DO PARANA'

Desde o ABC você está sempre aprendendo

Hoje não se tem muito tempo para manusear livros, devorar bibliotecas. Mas, para a leitura diária de um bom jornal, há sempre um tempinho. Tome uma assinatura do "Diário de S. Paulo" e encontrará permanentemente em suas páginas um mundo de conhecimentos úteis e de informações oportunas.

Procure ainda hoje o agente do "Diário de S. Paulo" nesta cidade.

Assine o
DIARIO DE S. PAULO
O mais completo noticiário paulistaASSINATURAS NA ADMINISTRAÇÃO DESTE JORNAL COM O AGENTE SE. ANTONIO MARLOS
CR\$ 180,00 ANUAL**O enigma da**
(Conclusão da 1a pág.)

manhã se transforma. Não se transformará porém, se lhe derem ainda a posse exclusiva do arsenal onde adquire a polonesa de guerra. Este arsenal sabemos, é a bala do Ruth.

PRAGA, 9 (U.P.) — Falando

"Chegou o tempo de sofrer pela fé"
Impressionante relato de um sacerdote tcheco

pôlo explica seu fôlito: «Devo dizer-vos com grande tristeza que o Ministro da Educação proibiu-me de falar-vos livremente.

E com um protesto público entretanto, que deixa de pregar hoje, não por medo de qualquer punição ou perseguição porque tudo isso estava acontecendo. Em minha residência em Kralové, estou sob vigilância da polícia. No entanto, devo pregar um Sermão durante a crisma, mas subindo ao pul-

erto, sr. František Kračík, faleceu hoje na sede do bispo declarou que segundo anuncia a

Cetek, os bispos estão fazendo intrigas contra a pátria

e contra o povo.

A NACAO

PRECISA-SE
de 1 empregado

PARA ESCRITÓRIO, DE 19 A 21 ANOS, COM BONS

CONHECIMENTOS DE CORRESPONDÊNCIA, DEVE

ESTAR QUITE COM O SERVIÇO MILITAR

CARTAS DE PRÓPRIO PUNHO INDICANDO IDA-

DE, APTIDÕES E PRETENSÕES, DEVERÃO SER

ENTREGUES PESSOALMENTE NA

— FILIAL "V A R I G —

Rua 15 de Novembro n. 742

Radios R C A VICTOR
Eus Campeões do Ar
Casa do Americano S. A.
Rua 15 — 487 BLUMENAU

Dr. Ribeiro de Camargo

Diretor do Hospital São Lucas

CIRURGIA GERAL, principalmente operações de ESTÔMAGO e VIAS BILIARES

Clínica do Aparelho Digestivo - Provas funcionais ESTÔMAGO - FIGADO E INTESTINOS

DOENÇAS ANO RETAIS

Hemorróidas - Fistulas - Fissuras

CONSULTAS:

8 às 12 - Hospital São Lucas - Fones, 4696-4697

14 às 17 hs. - Av. João Pessoa, 40 - 2.º - Fone. 1988

Residência - RUA BUENOS AIRES, 205 - Fone, 549

CURITIBA

Apólices de 8% ao Portador

DA PREFEITURA DE JOINVILLE

Vende-se um lote até CR\$ 200.000,00 ao preço de só

mente 80% do valor nominal dando ótima renda.

Interessados queiram dirigir-se a RIECHERT

Rua 15 de Novembro, 505 - 1.º and., Telefone 1149

Ulmér Laffront

CORRETOR

Rua Maranhão, n. 2

DR. AFREES GONCALVES

Advogado

Residência e Escritório

BLUMENAU

Rua Brusque S/N.

Dr. Oscar R. Kruege

RAIO X

Doenças da Senhora

Operações e Partos

Consultório e residência:

Rua Bom Retiro, 21

Fone 1.236

(em frente ao Hospital Católico Santa Isabel)

CONSULTAS

das 9:30 às 12 e

das 17 às 18:30 horas

Dr. Gebhardt Hromada

(Das Faculdades de Viena, Áustria e Rio de Janeiro)

CIRURGIA, OPERAÇÃO DO BACIO, ESTOMAGO,

VIAS BILIARES, UTERO, etc. — Neurocirurgia,

Molestias de senhoras alta Cirurgia

Consultas no Hospital: das 9 às 11 e das 15 às 17 hs.

Blumenau: — Hospital SANTA CATARINA

Dr. Telmo Duarte Pereira

MEDICO

Ex-interno da Clínica Infantil do Hospital Servidores

do Estado, do Rio de Janeiro

Doenças de Crianças

Consultas: 10 às 12 hrs. — 2 às 6 hrs.

Consultório: Trav. 4 de Fevereiro, 9 — Fone, 1197

Este é seu jornal

Assine o

DIARIO DE S. PAULO

O mais completo noticiário paulista

CR\$ 180,00 ANUAL

Assinaturas na ADMINISTRAÇÃO DESTE JORNAL COM O AGENTE SE. ANTONIO MARLOS

CR\$ 180,00 ANUAL

ASSINATURAS NA ADMINISTRAÇÃO DESTE JORNAL COM O AGENTE SE. ANTONIO MARLOS

CR

Manifestação "improvisada" no Guanabara

A P Í T U L O
bida a reprodução fora dos associados)

CONVERSA estava animando alguém se referiu ao nome do general Dutra, circulos dirigentes do Exército. O dr. Getúlio esclareceu: Foi o Benjamim.

O irmão de V. Excelência. Ele mesmo, Convenceu-me que o Dutra para o comando da primeira Região Mi-

E dai, para ministro da guerra, foi um pulo.

Lembrou-me — respondeu idamente o dr. Getúlio — o João Gomes andava quase murros com o Gois. Pre-

viu sair.

Ele que era chamado de

rinha de terra.

O Gois vence pelo cansaço, sia até o adversário desistir, o que aconteceu ao velho Gomes. Outra vez o Gois enfeitiçou mas escolhi o Du-

E o comando da F.E.E.?

Na impossibilidade material

e Dutra deixar o Ministério,

encontrou-me uma lista de car-

atos.

O Mascarenhas estava na

a? — que tal saber o João Al-

to, que havia chegado há mi-

tos. O dr. Getúlio olhou para

e disse:

Prefiro não responder. E

em tom diferente:

Essa pergunta deve ser feita

ao Dutra. O fato é que fui

scar o general Mascarenhas lá

a cima, em Pernambuco. As

dicas sobre a maneira ótima

la qual o Mascarenhas esta-

lecece as relações entre os mi-

nes brasileiros e norte-ameri-

cinos, recomendavam-no muito,

mas não me arrependo.

Voltou-se para o chefe de Po-

cia:

João, que o traz a estas ho-

as?

Quero falar reservadamen-

te com o senhor.

Subimos, então,

Quando desceram, S. Excia. se

aproximou ao chefe da Policia,

com estas palavras:

Magnífico. Dicírtalo o verbo

o pessoal. Mas quero muita gra-

Não seja essa a dúvida.

O Gois irá?

Se o senhor quiser.

Lógico. Ele come muito be-

mais e fala coisas inconve-

niáveis. Por isso, é indispensá-

vel.

Fiquei pensando se seria um

oportuno operário de cerca

mil talheres, como o que se re-

ficou no hangar do Cabuçuco.

o presidente do general Gois não

entrava na suposição. Enfim, o

que fosse, não tardaria a ser co-

nhecido.

E apareceu muita gente. E

entre elas tantas luces e tan-

sos fugos. O pessoal dos morros

que quisera obter a descer. Se-

gundo. Viam articuladas os tra-

balhorecos e os operários. Pres-

ses devo o seu apoio. O comércio

entrou nas suas portas. Tudo O.

K. O ministro Caparéna, de ca-

ca descoberto, correu o Pe-

tro II e arrebanhou os estudantes.

Todos os alunos deveriam

ir. E o colégio veio mesmo em

autô. O presidente, saindo do

estalete para recoller-se ao Pa-

lácio residencial, encontrou a

multidão junto aos portões. E o

estudante de ordens, acredita-

ndo na surpresa, fingida do

presidente perguntou:

Excelência, quer que eu pa-

reça o carro para ver o que está

sucedendo?

Não é preciso.

Continuem, capitão. Eu

vou de ouvir o povo.

E quando o presidente subiu

as escadas, ai começou o Carna-

val.

Peço a palavra, senhor pre-

sidente!

TODOS têm a palavra, por-

que é com exaltação cívica que

eu meus queridos patrícios.

E o interino a falar foi o sr.

Amarilho Vasconcelos, comunista

dos pés à cabeça, e que mais

tardar seria vereador e secretário

Eu fui "Anjo da Guarda" de GETULIO

Benjamim Vargas "inventou" Dutra

do Conselho, tendo o mandato

cassado pelo Parlamento. Quando terminou, alguém gritou do

meio do povo:

— E o presidente não vai fa-

lar?

— Val!

— Getúlio!

— Getúlio!

A claque funcionava bem. O presidente chamou o Gregorio e ouvi que dizia, em tom baixo:

— Faça sentir ao Cunha Melo que, como presidente da Liga de

Defesa Nacional, ele tem de fa-

zer um pacto de silêncio com

os bravos expedicionários, a

firmei que gloriosa seria a nos-

sa participação na guerra".

A onda de gritos delirantes o

origiou-a calmo. Voltou:

— Brasileiros!

dia pronunciou uma palavra:

era um "chuá". Pediu silêncio

e, de improviso, discorreu sobre

a F.E.E. Houve uma interrup-

ção de aplausos durante 5 mi-

nutos, sem exagero, quando dis-

se:

— Lembrarei que de bordo

de um dos navios que iam lan-

çar um dos escaleões dos no-

sses bravos expedicionários, a

firmei que gloriosa seria a nos-

sa participação na guerra".

A sua vez? — perguntou es-

pantado o Gregório.

— Verborragia! — repetiu o

presidente.

Cunha Melo, apadrinhado do

regime ilegal, durante o qual

introduziu o lugar de Procurador

Geral junto ao Tribunal de Con-

tas, depois de perder em 1937 o

seu mandato de senador pelo

Amazonas, fez um discurso cuja

opinião eu guardo ate hoje. po-

ne que foi taquigrafado.

Fala, presidente!

— Fala, Getúlio!

— Queremos ouvir Getúlio!

Sua Excelência resolveu, en-

tão, abrir a boca. Mas não po-

Sabeis o que me tem custado

os sacrifícios e de privacões o

governo! Mas, como sei que es-

tais comigo, eu também estou

silencioso. Vamos ficar com as

nossas mãos unidas, formando

uma união sagrada nas nossas

ídias e aspirações".

Viva, o dr. Getúlio! — gri-

ou o claque. Seguidas Viana.

— Viva...ó...ó...ó! — responde-

ram os proletários.

— Viva...ó...ó...ó! — confirma-

ram os coligais de Capancina.

Para viver... Bastava. Agora

RECORDO-ME hoje, no recor-

do meus apontamentos no catá-

logo de memória e publicadas de

algumas das mais antigas e

desprezadas, de alguma maneira

esquecidas, e que eu

continuo.

Confessei ao Gregorio, no dia

seguinte, a minha opinião. Ele

me ouviu bem nos outros. Ele

respondeu:

— Você tem alguma dúvida

disso?

Viva o bem da minha pote,

concordei:

— É o melhor que podeacon-

tecer.

Andrade e Silva

Vida Social

ANIVERSARIOS

sr. Otto Manchhausen, presidente em Presidente Estúdio, Alalia Radoff, presidente na mesma cidade.

VIAJANTES

F. C. Allende
Da sua viagem ao sul do Estado, regressou anteontem o sr. presidente em Rio do Tejo.

CINEMA

Emoção Secreta

Resumo do filme de hoje

Larry Adams, um brilhante pianista, permite que sua frustada ambição artística arruine sua vida. Desesperado, suicida e deixa sua esposa, Lee, e dois filhos de seu primeiro casamento, sob o estigma da tragedia. Lee resolve reagir e faz sacrifícios para educar os dois enteados. Penny e Chase, bem como pagar as dívidas deixadas pelo esposo. Antes de seu casamento, Lee recusa o amor de Chris Matthews, que ressurge em sua vida tempos após a trágica, quando Penny já é uma moça e detesta a madrasta, acreditando-a culpada da morte do pai. Chase, ao contrário, adora Lee e faz o possível para melhorar o gênero da irmã. Penny Adams, entretanto, que venera morbidamente a memória de seu pai, continua contra a madrasta. Sentindo que seu dever é dedicar-se mais à moça, até vê-la curada, Lee recusa as atenções de Chris Matthews, que não desiste de a cumular de gentilezas, de conseguir sua simpatia. E' certo que Lee é ama, e muito, mas não o confessa porque recebeu não poder, casada novamente, dedicar-se à salvação de Penny. Certos acontecimentos entretanto, prejudicam seus planos — e Chris passa a visitar sua casa, o que traz piores consequências; pois acontece que Penny, tratada correndo de seu admirador da sua madrasta, julga-se por ele amada, não compreendendo que ele é o homem que Lee recusa para poder, sozinha, dar um modo nobre, pagar os débitos deixados pelo marido. Quando, após certos acontecimentos, Penny descobre que é a Lee que Chris ama, a jovem neurotica tenta aliviar-se de um resfriado, do mesmo modo em que seu pai buscava a morte. Salvo do trágico gesto pela própria madrasta. Penny tem conhecimento então da verdade, do sacrifício, da nobreza daquele criatura que ela tanto desprezara. Finalmente a situação se torna feliz para todos, com maior jubilo ainda porque Lee e Chris todos finalmente realizam seu sonho e Penny tem à sua espera o coração apaixonado de Brandon Reynolds, que a amava há muito tempo...

Efemerides Históricas

André Nilo TADASCO

NO DIA 10 DE JULHO DE 1852, em Roma (Itália), faleceu o sacerdote José Gonçalves de Magalhães, Visconde de Araripe, autor do célebre poema "Confederação dos Tambois", publicado no "Anário" em 18 de Agosto de 1851;

1853, por ato da Presidência destituída Província de Santa Catarina, foi criada em Nova Trento uma Escola Militar;

1853, no Rio de Janeiro, foi fundada a pedra fundamental da Escola Naval;

1857, foi inaugurado o primeiro trecho eletrificado da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações de D. Pedro e Madureira;

1861, em Afogados, um ataque dos holandeses, comandados pelo Tenente-coronel Steyn Daniels, foi repelido pelo capitão Francisco Gomes de Melo;

1863, no Araripe, os holandeses da guardaio de Barracá foram repelidos pelos Capitões Riba-Aguero, Figueiredo Vasconcelos e outros;

1870, no Rio de Janeiro, nascem Januário da Cunha Barbosa, fundador do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vindo a falecer em 22 de Fevereiro de 1848. Foi também Diretor da Biblioteca Pública Nacional;

1887, no Recife, foram enfatizados três dos chefes da insurreição Pernambucana: o Capitão Domingos Teotônio Jorge, Luís Pessoa, José de Barros Lima e o padre Pedro de Souza Tenório;

1882, no Rio de Janeiro, nascem a 8 de Novembro de 1812, faleceu Justiniano José da Rocha, grande jornalista;

1882, no Rio de Janeiro, nascem a 8 de Novembro de 1812, faleceu Justiniano José da Rocha, grande jornalista;

1882, no Rio de Janeiro, faleceu Quintino Bocaiúva, jornalista, primeiro ministro das Relações Exteriores da República;

1892, emburgo em Flórida, o comando do então Tenente-coronel João Murtinho Ferreira e Silva, a 14º Batalhão de Caçadores, afim de dar combate com os domínios portugueses aos revolucionários de São Paulo. Emburgo a bordo do navio do Lloyd Brasileiro "Cmte. Alcântara", chegando em São Francisco no dia imediato;

1893, no Rio de Janeiro, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1894, no Rio de Janeiro, faleceu Quintino Bocaiúva, jornalista, primeiro ministro das Relações Exteriores da República;

1895, em Paris, faleceu o escritor Marcel Proust;

1896, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1897, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1898, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1899, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1900, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1901, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1902, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1903, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1904, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1905, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1906, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1907, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1908, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1909, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1910, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1911, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1912, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1913, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1914, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1915, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1916, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1917, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1918, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1919, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1920, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1921, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1922, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1923, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1924, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1925, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1926, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1927, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1928, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1929, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1930, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1931, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1932, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1933, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1934, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1935, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1936, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1937, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1938, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1939, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1940, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1941, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1942, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1943, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1944, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1945, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1946, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1947, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1948, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1949, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1950, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1951, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1952, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1953, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1954, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1955, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1956, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1957, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1958, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1959, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1960, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1961, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1962, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1963, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1964, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1965, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1966, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1967, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1968, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1969, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1970, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1971, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1972, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1973, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1974, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1975, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1976, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1977, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1978, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1979, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1980, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1981, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1982, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1983, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1984, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1985, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1986, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1987, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1988, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1989, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1990, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1991, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

1992, faleceu o poeta e prosador Afonso Celso;

19

